

INTEGRAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO TÉCNICO: DESENHO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM PROJETO INTEGRADO

Arthur Mathias Garcia Vieira – Colégio Estadual do Paraná [1]

Monique Maria Andrade – Colégio Estadual do Paraná [2]

Isadora Escobar Azevedo – Colégio Estadual do Paraná [3]

Victoria Macedo Azambuja – Colégio Estadual do Paraná [4]

João Paulo Stanislovicz Prohny – Colégio Estadual do Paraná [5]

RESUMO

Introdução: A formação técnica requer experiências que integrem teoria e prática, estimulando o desenvolvimento de competências profissionais por meio de situações reais de aprendizagem. No ensino técnico, a aprendizagem ganha significado quando o estudante é protagonista na construção do conhecimento. Nesse contexto, a confecção de maquetes permite visualizar e compreender a organização de espaços laboratoriais, aplicando conhecimentos de planejamento, ergonomia e biossegurança. A proposta interdisciplinar entre os cursos Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Edificações amplia esse processo, ao promover a interação interprofissional e o trabalho colaborativo entre diferentes áreas do saber. **Objetivo:** Desenvolver habilidades de organização e planejamento laboratorial por meio da confecção de maquetes de laboratórios de prótese, valorizando a interação interprofissional e o trabalho colaborativo entre estudantes das duas formações técnicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, desenvolvida em três etapas principais: (1) planejamento e definição de requisitos, com elaboração de checklist funcional e planejamento conjunto entre os estudantes dos cursos Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Edificações para definição do desenho arquitetônico, realizado em dois encontros presenciais com produção de esboços manuais; (2) detalhamento digital do projeto arquitetônico no software AutoCAD, com ajustes e validação conjunta até a aprovação final; e (3) confecção das maquetes, produzidas com materiais acessíveis e representando em escala reduzida as áreas funcionais dos laboratórios de prótese. Todas as etapas foram conduzidas de forma cooperativa, com orientação docente e integração constante entre as equipes, promovendo vivência da interação interprofissional e aprendizado colaborativo. **Resultados:** O trabalho resultou na criação de seis maquetes funcionais, que representaram de forma fiel a organização e o fluxo de trabalho de laboratórios protéticos. O processo de construção evidenciou o valor da interação interprofissional e interdisciplinar, permitindo compreender como diferentes saberes técnicos se complementam para alcançar um mesmo objetivo. A colaboração entre os cursos promoveu trocas de conhecimento e decisões conjuntas, fortalecendo habilidades de comunicação e trabalho em equipe. **Conclusões:** A experiência demonstrou que a interdisciplinaridade potencializa o aprendizado técnico e contribui

para uma formação mais completa e contextualizada, tornando-se exemplo de integração curricular e inovação pedagógica no ensino técnico.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem cooperativa, educação profissional, interdisciplinaridade.

[1] Estudante do curso Técnico em Prótese Dentária, Colégio Estadual do Parana – Curitiba/PR. E-mail: arthur.garcia.vieira@escola.pr.gov.br

[2] Estudante do curso Técnico em Prótese Dentária, Colégio Estadual do Parana – Curitiba/PR. E-mail: monique.maria.andrade@escola.pr.gov.br

[3] Estudante do curso Técnico em Prótese Dentária, Colégio Estadual do Parana – Curitiba/PR. E-mail: isadora.escobar.azevedo@escola.pr.gov.br

[4] Estudante do curso Técnico em Prótese Dentária, Colégio Estadual do Parana – Curitiba/PR. E-mail: victoria.azambuja@escola.pr.gov.br

[5] Professor da disciplina de Organização e Administração Laboratorial, Colégio Estadual do Paraná – Curitiba/PR. E-mail: joao.prohny@escola.pr.gov.br